



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Ganho De Peso Gestacional, Tipo De Tratamento Utilizado E Classificação De Peso Do Recém-Nascido.

Autores: IRAMAR BAPTISTELLA DO NASCIMENTO (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA); WILLIAN BARBOSA SALLES (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA); THIAGO RIBEIRO E SILVA (U.POSITIVO, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA); GUILHERME PICININ NAVARINI (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA); MARIANA RAMOS VIEIRA (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA); JEAN CARL SILVA (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA)

Resumo: Introdução: O Diabetes Melito Gestacional (DMG) é uma patologia frequente, a primeira intervenção terapêutica é mudanças nos hábitos de vida. A dieta é estabelecida conforme índice de massa corporal da gestante, o seguimento depende da paciente. Objetivo: Relacionar o ganho de peso gestacional e os desfechos no DMG, tipo de tratamento utilizado e peso do recém nascido. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo observacional, os desfechos primários avaliados foram: ganho de peso durante a gestação, tipo de tratamento utilizado e classificação de peso do recém nascido. Foram construídos modelos de regressão logística multinomial para cálculo de razão de chance. Resultados: Das 682 gestantes, 393 (57.6%) tiveram um ganho de peso abaixo do adequado, 140 (20.5%) tiveram um ganho de peso adequado e 149 (21.9%) tiveram um ganho de peso acima do adequado. Ganho abaixo do adequado não interferiu no tratamento utilizado ou na classificação de peso do recém-nascido, o ganho acima do adequado também não interferiu no tratamento utilizado, porém diminuiu a chance de ter um filho adequado para idade gestacional (AIG) em 50% e dobrou a chance de ter um filho grande para a idade gestacional (GIG). Conclusão: Comparando os grupos conforme o ganho de peso, não encontramos diferença na terapêutica utilizada. O ganho de peso abaixo do esperado não interfere na classificação de peso do recém-nascido, já o acima resulta em mais filhos GIG e menos filhos AIG.